|  |  |
| --- | --- |
|  | Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público de Mato Grosso  UTILIDADE PÚBLICA Nº 2.646 DE 04/04/66 – CNPJ: 15.007.842/0003-04  **Sub-Sede de Várzea Grande-MT** |

Ofício nº 080/2025 Várzea Grande, 14 de agosto de 2025.

A Ilma. Sr.ª **Flávia Petersen Moretti de Araújo**

MD. Prefeita do Município de Várzea Grande-MT

**Com cópia para:**

Ao Ilmo. Sr. **Igor Cunha**

MD. Secretário Municipal de Educação – SMECEL/VG

A Ilma. Sr.ª **Antônio Rojberto Pôssas de Carvalho**

MD. Secretário de Administração do Município de Várzea Grande/MT

Ao Ilmo. Sr. **Marcos José da Silva**

MD. Secretário de Gestão Fazendária do Município de Várzea Grande/MT

A Ilma. Sr.ª **Drielli Martins Ferreira Lima**

MD. Secretária de Planejamento do Município de Várzea Grande/MT

Ao Ilmo. Sr. **Maurício Magalhães Faria Neto**

MD. Procurador Geral do Município de Várzea Grande/MT

Ilmo. **Vereador Wanderley Cerqueira**

MD. Presidente da Câmara de Vereadores do Município de Várzea Grande-MT

**E demais vereadores**

**ASSUNTO:**

* Solicitação para a inclusão na **LOA/LDO** as previsões orçamentárias (alocação de valores específicos com rubrica específica) para o cumprimento da **Pauta de reivindicação da Educação/2025**.

Senhora Prefeita,

Considerando que o Sintep/VG, sindicato representante da categoria dos trabalhadores da educação em Várzea Grande/MT, sempre acompanha e indica as questões pendentes de financiamentos, que carece de mais investimentos e que necessitam de planejamento financeiro;

Considerando que, no tocante à educação, existem várias dividas da prefeitura para com os profissionais da educação que estão se tornando vultosas no seu montante, o que requer linhas orçamentárias específicas, **antes que medidas judiciais em andamento, possam travar os recursos do município**.

Solicitamos que inclua na **LOA/LDO/2026**, as previsões orçamentárias para o cumprimento da **Pauta de reivindicação da Educação/2025**, inclusive já protocolada à V.Sª.

***PAUTA DE REIVINDICAÇÕES/2025***

**1** – Garantir o respeito e a aplicação da legislação, pelo **cumprimento do Art. 69, 70 e 75 da Lei Municipal 3.797/12 (PCCS)** dos Profissionais da Educação de VG, **do Art. 212-A da C.F**., bem como a **Lei Federal nº 11.738/08**, pelo pagamento da **recomposição do Piso Salarial Nacional/2026**, no mês de janeiro/2025 para todos os profissionais da educação, **ativos** e **aposentados**, **efetivos** e **contratados**;

**2** – Garantir o **pagamento dos déficits acumulados em 19,55%**, das diferenças salariais (recomposição salarial, conforme tabela), referente ao ano de 2022, que não foram pagos aos professores, para que seja implementado o Piso Salarial Nacional. O Piso Salarial em 2022 foi estabelecido em 33,24%, porém, em VG foi aplicado apenas 12,84%;

**3** – Que a prefeitura apresente um **planejamento de recuperação do ganho salarial** atrasado dos **Servidores Técnicos** **(TAE, TDE, TSAE)**, que **estão há 7 anos** acumulados sem a devida recomposição salarial justa, com um **déficit acumulado em 68,81%** de defasagem com relação aos professores;

**4** – Garantir o cumprimento da **Emenda Constitucional E.C. nº 108**, de 26/08/20, **Art. 212-A, Inciso XI**, da **Lei Federal nº 14.113/20** (regulamenta o novo FUNDEB) e **Lei Federal nº 14.276/21, Art. 26, Inciso II** e **Parágrafo 2º,** pelo **pagamento das sobras dos recursos de 70% do FUNDEB/2021 – rateio em forma de abono salarial** – para todos os profissionais da educação conforme Mandado de Injunção 1024091-91.2022.8.11.0000 – Desembargador Luiz Carlos da Costa e conforme Consulta TCE/MT nº 3182/2022. e conforme Ofício nº 082 de 16/11/2021, protocolado em 18/11/21, Ofício nº 61 de 23/12/21, protocolado em 27/12/21 e Ofício nº 003/2022, de 17 de janeiro de 2022. No ano de 2021 houve uma sobra de recursos do FUNDEB no valor de **quase R$ 70 milhões**. Porém, a Lei Federal nº 14.113/20 (novo Fundeb) não foi cumprida, pois não foram destinados ao mínimo 70% desses R$ 70 milhões no ano de 2021 para a remuneração dos profissionais da educação em forma de reajuste salarial ou **rateio** em forma de abono;

**5** – Garantir o **pagamento das diferenças salariais dos retroativos do enquadramento**, **retroativos de 1/3 de hora atividade e outros retroativos**, apresentando um **cronograma** (com data mesmo que seja parcelado) para todos/as trabalhadores da educação que tem esse direito. Hoje existem trabalhadores com valores que ultrapassam R$ 200.000,00 (duzentos mil) para receber de retroativos e muitos morreram sem ter seus direitos garantidos;

**6** – Garantir o cumprimento do **§ 4o do Art. 2º da Lei Federal 11.738/08**, pelo **pagamento de 1/3 de HORA ATIVIDADE corretamente** para os docentes – **efetivos** e **contratados**, adequando o sistema normativo conforme a Lei 11.738/2008, que dispõe sobre o Piso Salarial Nacional do Magistério (PSPN);

1. Que a SMECEL cumpra o § 4o do Art. 2º da Lei Federal 11.738/08;
2. Que a SMECEL faça a **correção salarial do vencimento do professor contratado**, contratando e pagando pela **Carga Horária de 25h** – professor contratado recebia valor a menor que um professor efetivo, sendo que tem o mesmo nível de escolaridade e que desenvolve o mesmo trabalho, inclusive cumprindo a mesma hora atividade sem receber por ela;
3. Que a SMECEL faça a **adequação da Lei Federal 11.738/08 URGENTE** para que implante neste ano letivo 2025 a nova normatização (1/3 de hora atividade para todos – efetivos e contratados);
4. O Sintep/VG já ganhou na justiça, que determinou para que a prefeitura realize o pagamento correto das horas atividades para os docentes (**1/3** de **25h** são **8,33h** e não apenas 5h);
5. A justiça obriga a prefeitura a adequar seu sistema normativo tanto para os docentes efetivos quanto para os contratados (todos tem o mesmo direito);

**OBS.** Em sessão no dia 28/05/20, o Supremo Tribunal Federal (STF), julgou pela constitucionalidade do parágrafo 4º do artigo 2º da Lei do Piso (Lei 11.738), que determina a destinação de no mínimo de 1/3 da carga horária dos professores da educação básica para dedicação às atividades extraclasse. Com a decisão, o 1/3 de hora atividade torna-se obrigatório em todas as redes públicas de ensino do país (Estados e Municípios);

**7** – Garantir o cumprimento do **Decreto Federal nº 8.752/2016**, pelo **reconhecimento do Profuncionário** com a implantação de uma **tabela salarial** diferenciada para quem concluiu o curso e novas turmas – formação Profuncionário para os novos concursados;

**8** – Garantir o cumprimento da **Lei Municipal nº 4.809/21** e **CF**, implementar o **pagamento de 30% do adicional de *PERICULOSIDADE*** para todos os trabalhadores que fazem jus a esse direito trabalhista garantido pela Constituição Federal;

**9** – Garantir realização de um novo **concurso público** para todos os cargos, para suprir as vacâncias. Hoje, mais de 70% dos trabalhadores da educação são de contratos temporários;

**10 –** Garantir **professores específicos de Educação Física e professor de Artes** na Educação Infantil e Ensino Fundamental, de acordo com a demanda, inclusive para resolver a questão da hora atividade;

**11** – Rever e garantir o pagamento da **gratificação** pelo exercício de gestão escolar na função de **diretor, coordenador e secretário escolar**, conforme preconiza o Art. 76, parágrafo II da Lei 3.797/12 (PCCS);

**12** – Que a Gestão garanta as **reformas e climatizações** das unidades educacionais que ainda não foram contempladas com essa ação.

Salientamos que a nossa **PAUTA** está contida na **CARTA COMPROMISSO**, assinada pela então candidata a prefeita de Várzea Grande Flávia Petersen Moretti de Araújo, no dia 25/09/24.

Acreditamos que Vossa Excelência está em busca de soluções, preocupada com a qualidade dos serviços, com o cumprimento da legislação vigente para ***fazer diferente*** e confiante de que seremos atendidos por V.Ex.ª, desde já agradecemos o pronto atendimento.

Atenciosamente,

***Juscelino Dias de Moura***

***Presidente do Sintep/VG***